



IMPACTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PROTOCOLO ACERTO NOS DESFECHOS PÓS-OPERATÓRIOS EM CIRURGIA GERAL

IMPACT OF THE IMPLEMENTATION OF THE ACERTO PROTOCOL ON POSTOPERATIVE OUTCOMES IN GENERAL SURGERY

Ana Flávia Nascimento dos Santos¹

Amanda Garcia Lopes¹

A evolução dos cuidados perioperatórios tem impulsionado mudanças na prática da cirurgia geral, com ênfase na redução de complicações e na recuperação dos pacientes. Nesse cenário, o Protocolo ACERTO (Aceleração da Recuperação Total Pós-Operatória) destaca-se como estratégia fundamentada em evidências que propõe a otimização das condutas ao longo do período perioperatório. Entre suas recomendações, incluem-se a abreviação do jejum, o manejo de fluidos e a mobilização precoce, intervenções que visam modular a resposta inflamatória ao trauma cirúrgico, minimizar o estresse metabólico e favorecer melhores desfechos clínicos. Esse estudo objetiva analisar o impacto da implementação do Protocolo ACERTO nos desfechos pós-operatórios em cirurgia geral. Para isso, foi realizada uma revisão narrativa da literatura nas bases PubMed/MEDLINE, com os descritores “ACERTO”, “Postoperative Complications” e “General Surgery”. Foram incluídos trabalhos do período 2016-2026, estudos observacionais, de intervenção e revisões, que fossem gratuitos; excluíram-se estudos que não abordassem o protocolo ACERTO ou sua relação com desfechos pós-operatórios. Foram selecionados 5 artigos para análise. Assim, uma revisão avaliou, após 15 anos do projeto ACERTO no Brasil, a associação entre essa adesão e melhoria dos desfechos clínicos, como redução do tempo de internação, da morbidade e dos custos hospitalares. No contexto da cirurgia colorretal eletiva, um estudo de coorte com 234 pacientes identificou intervenções isoladas como fatores protetores independentes, pois, a abreviação do jejum pré-operatório horas reduziu o risco de infecção de sítio cirúrgico em comparação ao jejum prolongado; a restrição de fluidos intravenosos nas primeiras 48 horas mostrou-se fator protetor contra pneumonia e atelectasia, além de associar-se à redução no risco de internação prolongada. Ademais, um ensaio clínico randomizado duplo-cego com 80 pacientes submetidas a cirurgias

¹ Acadêmicos do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros (Unifimes), Mineiros, GO, Brasil.



ginecológicas demonstrou que a oferta de solução com carboidratos e proteínas 4 horas antes do procedimento reduziu significativamente a intensidade de sintomas subjetivos na escala visual analógica, com menores índices de dor, sede e fome. Isso demonstra o impacto do Protocolo ACERTO na melhora dos desfechos pós-operatórios em cirurgia geral. Há evidências de que intervenções como a abreviação do jejum e a restrição hídrica demonstram efeito protetor sobre complicações, enquanto a oferta pré-operatória de soluções enriquecidas contribui para melhor conforto pós-operatório, com possível redução da mortalidade pós-operatória. Nesse contexto, o Protocolo ACERTO consolida-se como estratégia essencial para a modernização da cirurgia geral no Brasil, evidenciando que a adoção de práticas perioperatórias baseadas em evidências promove melhora dos desfechos clínicos e da qualidade assistencial.

Palavras-chave: Cuidados Perioperatórios. Tempo de Internação. Complicações Pós-Operatórias.

Keywords: Perioperative Care. Length of Stay. Postoperative Complications.